



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS
DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA



Estatísticas da Agricultura e Pesca da Região Autónoma da Madeira

Ano 2009

**ANO DE EDIÇÃO
2010**

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA



INDICADORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA

*ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA
E PESCA*

Ano de 2009

Catálogo Recomendada

ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E PESCA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA. FUNCHAL,
2004

Estatísticas da Agricultura e Pesca da Região Autónoma
da Madeira / Direcção Regional de Estatística. Funchal:
D.R.E., 2004- .- Anual ISSN 1646-9402 = Estatísticas
da Agricultura e Pesca da Região Autónoma da Madeira

Director Regional

Dr. Carlos Estudante

Técnicos Responsáveis

Dr. Paulo Vieira

E-mail: paulo.vieira@ine.pt

Dr. Óscar Nascimento

E-mail: oscar.nascimento@ine.pt

Editor

Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara, 38 – 1º

9004 – 545 Funchal

Telefone: (+351) 291 720060

Fax: (+351) 291 741909

E-mail: drem@ine.pt

Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

Impressão

Direcção Regional de Estatística

Data de disponibilidade da informação

Maior de 2010

Tiragem

26 exemplares

Depósito Legal nº 271934/08

Preço

2,00 €(IVA incluído) – papel

1,00 €(IVA incluído) – CD

NOTA INTRODUTÓRIA

A publicação anual “Estatísticas da Agricultura e Pesca” relativa a 2009 apresenta, um conjunto de informação mais alargado comparativamente aos volumes anteriores.

A Direcção Regional de Estatística agradece a todos os que tornaram possível a edição desta publicação, nomeadamente à Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, ao Instituto do Vinho, Bordado e Artesanato da Madeira, à Direcção Regional das Pescas e a todas as outras entidades que facultaram informação em tempo oportuno.

Como é hábito nas publicações da DRE, este volume contém além dos quadros de apuramentos, os principais conceitos e uma análise dos principais resultados com o objectivo de fornecer ao utilizador as ferramentas necessárias a uma melhor compreensão das operações estatísticas e da informação recolhida.

Sabendo de antemão que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e aperfeiçoamento do trabalho estatístico, a Direcção Regional de Estatística agradece todas as sugestões que contribuam para a valorização da informação relativa à área da agricultura e pesca.

Funchal, Maio de 2010

O Director Regional,



Carlos Estudante

ÍNDICE

	Págs
NOTA INTRODUTÓRIA	3
ÍNDICE	5
CONCEITOS	7
SINAIS CONVENCIONAIS	11
SIGLAS	11
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	13
QUADROS DE RESULTADOS	
1 - Estimativa da Área e Produção de Algumas Culturas Temporárias.....	17
2 - Estimativa da Área e Produção de Algumas Culturas Permanentes	17
3 - Venda de Plantas Hortícolas e Aromáticas em Modo de Produção Convencional	18
4 - Venda de Plantas Hortícolas e Aromáticas em Modo de Produção Biológico (MPB).....	18
5 - Espécies de Permanentes Vendidas.....	19
6 - Agricultores e Área de Algumas Culturas em Modo de Produção Biológico (MPB)	19
7 - Produção de Uvas de Castas <i>Vitis Vinifera</i>	20
8 - Produção de Vinho (Vindima de 2008)	20
9 - Algumas Produções Regionais Agrícolas e Agro-Industriais	20
10 - Produção de Ovos e Abate de Frango e Coelhos	21
11 - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, segundo as Principais Espécies	22
12 - Embarcações Licenciadas por Segmento	23
13 - Pescadores Matriculados por Segmento	23
14 - Licenças de Pesca Emitidas por Tipo de Arte.....	23
15 - Pesca Descarregada	24
16 - Pesca Descarregada por Espécie e Mês.....	25

CONCEITOS

Arte de Pesca

Engenho utilizado para pescar.

Artes Fixas

São artes não móveis colocadas no mar que se destinam à captura do atum.

Carne Aprovada para Consumo Público

Toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo de critério correspondente.

Culturas Permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram nas rotações culturais.

Culturas Temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que, não sendo anuais, são ressemeadas com intervalos que não excedam os 5 anos (morangos, prados temporários, etc.).

Embarcação de Pesca

Veículo marítimo de transporte das artes, pessoal e peixe.

Frota de Cerco

Embarcações especialmente armadas para a pesca por cerco. Estas embarcações actuam, normalmente, em regime de maré diária e relativamente perto da costa.

Arqueação Bruta (GT)

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma

embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage). Arqueação bruta de acordo com o Reg.(CEE) N° 2930/86, de 22 de Setembro, alterado pelo Reg.(CE) N° 3259/94, de 22 de Dezembro

Pesca Descarregada

Peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca Local

Pesca realizada pelas embarcações de pesca local, nos rios, estuário dos rios, lagunas, praias e orlas marítimas junto à terra e sempre próximo do local onde vara, fundeia, ou atraca a embarcação.

Pesca Costeira

Pesca praticada no mar a distância mais ou menos significativa de terra (nas áreas definidas no artigo 64 do Decreto Regulamentar n° 7/2000 de 30 de Maio), normalmente a várias horas ou até dias de navegação do porto ou do fundeadouro e realizada pelas embarcações de pesca costeira.

Pesca Polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por Cerco

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador Matriculado

Profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

Peso Limpo das Reses

O corpo da rês despojada da pele (ruminantes e equídeos) ou do pêlo (suínos) e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente dos ruminantes e equídeos, depois de desprovido da cabeça, extremidades locomotoras e cauda (excepto nos suínos).

Peso Limpo das Aves

Carcaça sem penas, eviscerada, sem cabeça e sem patas, incluindo, no entanto, miudezas comestíveis (pescoço, coração, fígada, moela).

Peso Limpo do Coelho

Peso da carcaça, sem pele e eviscerada.

Pesca Longínqua (ou ao largo)

Pesca efectuada quase sempre a grande distância do porto de origem (nas áreas definidas no artigo 65 do Decreto Regulamentar nº 7/2000 de 30 de Maio), praticada pelas embarcações de pesca do largo (ex: a pesca na NAFO, na Islândia, na Noruega, etc.)

Porta – Enxerto

Planta com raízes ou parte da planta enraizada (estaca) sobre a qual se procede a uma enxertia com um pedaço proveniente de outra planta de uma espécie ou variedade diferente (ex: garfo, borbulha). O porta-enxerto pode ser designado também por cavalo.

Porto de Registo

Local (Capitania ou Delegação Marítima) onde a embarcação está registada.

Potência do Motor (POT – Kw)

É a capacidade de trabalho expressa em cavalo-vapor ou Kilowatt, que determinado motor desenvolve em produção de trabalho.

Produção de Leite

Inclui a totalidade do leite produzido: entregas à indústria, vendas directas e leite utilizado na exploração agrícola (destinado à alimentação animal excepto o mamado directamente pelas crias, autoconsumido e transformado em produtos lácteos).

Produção de Ovos

Aviários que se destinam à produção de ovos para consumo alimentar.

Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada (VQPRD)

Vinho de qualidade produzido em Região Determinada, obedecendo às condições de produção definidas para a respectiva região de origem.

Vinho Licoro de Qualidade Produzido em Região Determinada (VLQPRD)

Vinho licoroso de qualidade produzido em região determinada, obedecendo às condições de produção definidas para a respectiva região de origem.

Vinho Regional

Vinho de Mesa com direito a indicação geográfica, produzido de acordo com as regras definidas para a região de proveniência.

Reses ou animais de talho

Animais domésticos, destinados à alimentação humana, das espécies bovina, ovina, caprina, suína e equina, cujas carnes são vendidas sob a designação comercial, respectivamente de vaca, vitela, vitelão e novilho, de carneiro ou borrego, de cabra ou cabrito, de porco ou leitão e de cavalo.

SINAIS CONVENCIONAIS

Sinal	Designação
-	Valor Nulo
x	Valor não disponível
ə	Valor inferior a metade da unidade utilizada
//	Não aplicável

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

c	Cabeças
€	Euro
ha	Hectare
hl	Hectolitro
l	Litro
nº	Número
kg	Quilograma
t	Tonelada
vol	Volume

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

No ano de 2009, as principais produções agrícolas (estimadas) nas culturas temporárias foram a batata (47 500 t), o tomate (9 600 t) e a batata doce (6 000 t). Nas culturas permanentes destacaram-se as produções de banana (13 953 t) e uva de castas *vinifera* (4 575 t).

A área de agricultura biológica em 2009 era de cerca de 248 ha (mais 21 ha que em 2008) e encontravam-se licenciados para este tipo de produção 81 agricultores (um aumento de cinco em relação ao ano anterior).

No ramo da avicultura industrial, destaque para a produção de ovos, que, em 2009 rondou os 26,6 milhões, um acréscimo de 1,5% face ao ano anterior. Por sua vez, o abate de frango atingiu as 3 537,1 toneladas (peso limpo), crescendo em relação a 2008 (+9,3%). O abate de coelhos cifrou-se em 1,6 toneladas, -26,6% que em 2008.

O total de reses abatidas e aprovadas para consumo da população em 2009 foi de 3 085,3 toneladas (peso limpo).

Desse total, 43,2% pertenceu ao gado bovino e 56,7% ao gado suíno. Face a 2008, observaram-se diminuições quer na carne de suíno (-23,5%) quer na de bovino (-13,3%).

Passando ao sector da pesca, é de referir que no final de 2009, encontravam-se licenciadas para a actividade 134 embarcações.

Em 2009, o total de pesca descarregada nos portos da Região rondou as 6 268,6 toneladas, um decréscimo de 7,0% face a 2008. O valor correspondente àquele quantitativo cifrou-se em 14,1 milhões de euros, uma variação negativa de 14,2% face ao ano anterior.

As espécies mais capturadas no ano de 2009 foram o atum (e similares) e o peixe-espada preto que representaram 40,3% e 38,5% da quantidade total, respectivamente. Em termos de valor da pesca descarregada, o peixe-espada preto e o atum (e similares) atingiram em 2009, 43,5% e 43,2% do valor total, respectivamente.

O preço médio do pescado na primeira venda recuou de 2,43 € em 2008 para 2,24 € em 2009, o que representou uma descida de 7,8%.

QUADROS DE RESULTADOS

1 - ESTIMATIVA DA ÁREA E PRODUÇÃO DE ALGUMAS CULTURAS TEMPORÁRIAS

Culturas	2007		2008		2009	
	Área (ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produção (t)
Abóbora	20	600	20	600	20	600
Alface	65	1 950	75	2 250	75	2 250
Batata	1 200	45 600	1 250	47 500	1 250	47 500
Batata doce	400	6 000	400	6 000	400	6 000
Cana-de-açúcar	135	5 480	137	5 560	140	5 750
Cebola	52	1 820	60	2 100	70	2 450
Cenoura	50	1 500	50	1 500	50	1 500
Couve Bróculo	35	875	35	875	40	1 000
Couve Flor	35	1 225	40	1 400	40	1 400
Couve Repolho	75	3 750	80	4 000	80	4 000
Fava em verde	9	45	9	45	9	45
Feijão Maduro	75	1 125	75	1 125	75	1 125
Feijão Verde	90	1 575	92	1 610	90	1 610
Inhame	32	352	32	352	32	352
Milho p/ maçaroca	80	2 000	87	2 175	90	2 250
Morango	3	120	4	140	5	175
Nabo	10	300	15	450	20	600
Tomate	130	7 800	150	9 000	160	9 600

Fonte: Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

2 - ESTIMATIVA DA ÁREA E PRODUÇÃO DE ALGUMAS CULTURAS PERMANENTES

Culturas	2007		2008		2009	
	Área (ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produção (t)
Abacate	88	900	88	900	88	900
Ameixa	10,5	50	10,5	50	10,5	50
Anona	104	604	104	604	104	604
Banana (1)	550	15 799	550	17 325	550	13 953
Castanha	64	760	64	760	64	760
Cereja	22,5	190	22,5	190	22,5	190
Kiwi	11	19	11	19	11	19
Limão	87	800	87	800	87	800
Maçã	195	3 300	195	3 300	195	3 300
Maracujá	13	105	13	105	13	105
Papaia	2,3	77	2,3	77	2,3	77
Pêra	70	900	70	900	70	900
Pêro p/ sidra	17	780	17	780	17	780
Pêssego	6	100	6	100	6	100
Tangerina	14	180	14	180	14	180
Vinha (<i>vitis vinifera</i>)	x	x	x	x	452	4 575

Fonte: Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

(1) Valores da comercialização

Nota: A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares em povoamento regular, assim como a correspondente à dos pés dispersos.

3 - VENDA DE PLANTAS HORTÍCOLAS E ARÓMATICAS EM MODO DE PRODUÇÃO CONVENCIONAL

2009		Unidade: nº
Culturas	Plantas vendidas	
Abóbora		9 371
Acelga		2 978
Alface		642 537
Alho francês		88 096
Basílico		2 849
Beringela		276
Beterraba		7 824
Cebola		371 048
Cenoura		748
Coentros		28 506
Couves		470 643
Espinafres		20
Funcho		100
Levístico		100
Milho doce		25 761
Nabo		111 880
Pepino		30 881
Pimenta		62
Pimento		2 745
Rabanete		260
Rúcula		11 766
Salsa		44 368
Sálvia		40
Tomate		169 677
Outras aromáticas		14 436

Nota: Inclui a venda de hortícolas e aromáticas feita pela Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural e por outros viveiristas da Região. A informação não é comparável à do ano anterior.

Fonte: Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

4 - VENDA DE PLANTAS HORTÍCOLAS E AROMÁTICAS EM MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO (MPB)

2009		Unidade: nº
Culturas	Plantas vendidas	
Abóbora		844
Acelga		561
Agrião		2 304
Aipo		251
Alcachofras		126
Alface		26 800
Alho Francês		5 500
Aneto		422
Anis		187
Basílico		894
Beringela		584
Beterraba		3 266
Cebola		106 800
Chicória		1 122
Coentros		374
Couves		58 037
Estragão		187
Erva-cidreira		187
Funcho		1 678
Manjerona		1 496
Nabo		1 187
Pepino		513
Pimenta		52
Pimento		277
Rabanete		748
Rúcula		140
Sálvia		935
Tomate		1 961
Outras aromáticas		4 906

Nota: Inclui a venda de hortícolas e aromáticas feita pela Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural e por outros viveiristas da Região. A informação não é comparável à do ano anterior.

Fonte: Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

5 - ESPÉCIES DE PERMANENTES VENDIDAS

2009	Unidade: nº
Culturas	Plantas vendidas
Abacateiro	380
Abacateiro (porta - enxerto)	184
Ameixeira	239
Ameixeira (porta - enxerto)	330
Amoreira	126
Anoneira	2 128
Anoneira (porta - enxerto)	160
Araçaleiro	999
Bananeira	10 703
Castanheiro	3
Castanheiro (porta - enxerto)	151
Cerejeira	454
Cerejeira (porta - enxerto)	125
Cidreira	81
Citrios (porta - enxerto)	12
Figueira	1 211
Goaiabeira	851
Laranjeira	728
Limoeiro	788
Macieira	254
Macieira (porta - enxerto)	1 538
Mangueiro	1 013
Mangueiro (porta - enxerto)	540
Maracujazeiro	4 621
Nespereira	592
Papaieira	2 874
Pessegueiro	218
Pessegueiro (porta - enxerto)	39
Pitangueira	1 229
Romanzeira	376
Tangerineira	1 031
Vinha (bacelos ou porta-enxertos)	20 513
Vinha (enxertos prontos)	28 275
Outras	2 762

Nota: Inclui apenas a venda de árvores de fruto feita pela Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Fonte: Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

6 - AGRICULTORES E ÁREA DE ALGUMAS CULTURAS EM MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO (MPB)

2009	Unidade: ares
Agricultores em MPB (nº)	81
Hortícolas	1 240
Frutícolas	4 000
Banana	730
Castanha	3 700
Vinha	1 000
Pastagens	14 100
Pousio	-
Total	24 770

Fonte: Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

7 - PRODUÇÃO DE UVAS DE CASTAS VITIS VINIFERA

2009

Unidade: Kg

Rubricas	Viticultores (nº)	Produção							
		Total	Boal	Complexa	Malvasias	Sercial	Tinta Negra	Verdelho	Outras Castas
Calheta	73	127 472	80 793	16 433	116	94	-	23 602	6 434
Câmara de Lobos	721	2 296 042	35 680	13 041	40	13 428	2 220 363	11 323	2 167
Funchal	94	12 685	3 003	6 475	113	278	268	1 451	1 097
Machico	10	23 507	-	993	579	-	-	100	21 835
Ponta de Sol	6	4 086	3 195	-	-	-	891	-	-
Porto Moniz	75	124 352	-	3 635	990	28 298	-	13 927	77 502
Ribeira Brava	44	69 627	22 882	268	765	1 000	43 332	1 380	-
Santa Cruz	6	4 023	1 119	1 444	100	-	268	50	1 042
Santana	122	267 688	60	48 967	177 784	3 549	200	8 683	28 445
São Vicente	335	1 611 879	-	10 246	739	4 510	1 577 676	13 322	5 386
Porto Santo	40	33 973	25	-	-	-	-	-	33 948
Total RAM	1 526	4 575 334	146 757	101 502	181 226	51 157	3 842 998	73 838	177 856

Fonte: Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

8 - PRODUÇÃO DE VINHO (VINDIMA DE 2008)

Unidade: l

Rubricas	Total	Branco	Rosé	Tinto
DOP "Madeira" ¹	4 349 573	//	//	//
DOP "Madeirense" ²	107 670	26 975	44 775	35 920
IGP "Terras Madeirenses" ³	24 041	9 431	-	14 610
Para Fabrico de DOP "Madeira" ⁴	196 836	//	//	//
Outros Vinhos ⁵	314 400	x	x	x
<i>Vitis vinifera</i>	46 352	23 006	-	23 346
Híbridos Produtores Directos	268 048	x	x	x

Fonte: Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

1 - Vinho licoroso de denominação de origem "Madeira", produzido na RAM, adicionado de álcool vínico e do mosto concentrado rectificado.

2 - Vinho com denominação de origem protegida "Madeirense", produzido na RAM.

3 - Vinho com indicação geográfica protegida "Terras Madeirenses", produzido na RAM.

4 - Vinho apto a vinho licoroso de denominação de origem "Madeira", produzido na RAM, sem adição de álcool vínico e mosto concentrado.

5 - Todos os vinhos não abrangidos pelos conceitos anteriores.

9 - ALGUMAS PRODUÇÕES REGIONAIS AGRÍCOLAS E AGRO-INDUSTRIAIS

2009

Rubricas	Leite (1000 litros)	Requeijão e queijo fresco (t)	Mel (t)	Mel de cana (1000 litros)	Rum agrícola a 100% (1000 litros)
Produção	1 447	205	32	125	115

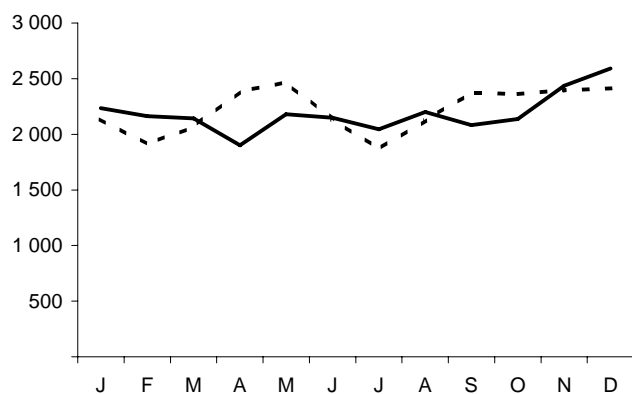
Fontes: Direcção Regional de Estatística
 Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural
 Instituto do Vinho, Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

10 - PRODUÇÃO DE OVOS E ABATE DE FRANGO E COELHOS

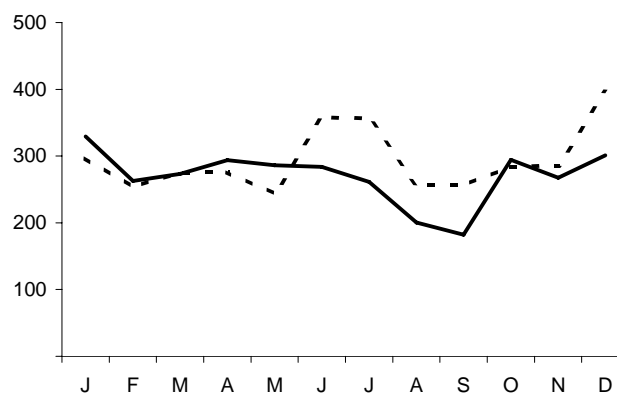
Meses	Produção de ovos (1000)			Abate de frango (t)			Abate de coelhos (kg)		
	2008	2009	Variação (%)	2008	2009	Variação (%)	2008	2009	Variação (%)
Janeiro	2 236	2 134	-4,6	329,2	296,9	-9,8	232	154	-33,6
Fevereiro	2 163	1 911	-11,7	262,5	253,7	-3,4	154	94	-39,0
Março	2 144	2 069	-3,5	273,5	275,1	0,6	149	107	-28,2
Abril	1 902	2 384	25,3	293,9	275,5	-6,3	168	208	23,8
Mai	2 179	2 467	13,2	286,3	243,3	-15,0	87	161	85,1
Junho	2 147	2 138	-0,4	284,0	357,8	26,0	222	69	-68,9
Julho	2 045	1 867	-8,7	261,4	356,7	36,5	144	142	-1,4
Agosto	2 199	2 126	-3,3	200,2	256,0	27,9	90	132	46,7
Setembro	2 082	2 377	14,2	182,1	256,0	40,6	191	133	-30,4
Outubro	2 136	2 362	10,6	294,3	284,3	-3,4	278	165	-40,6
Novembro	2 436	2 397	-1,6	267,3	285,5	6,8	182	128	-29,7
Dezembro	2 591	2 413	-6,9	301,2	396,2	31,5	325	139	-57,2
Janeiro a Dezembro	26 260	26 643	1,5	3 235,8	3 537,1	9,3	2 222	1 632	-26,6
Média Mensal	2 188	2 220	1,5	269,6	294,8	9,3	185	136	-26,6

Fonte: Direcção Regional de Estatística

Produção de ovos (1000)



Abate de frango (t)



11 - RESES ABATIDAS E APROVADAS PARA CONSUMO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES

(Continua)

Meses	Bovinos						Suínos					
	2008		2009		Variação (%)		2008		2009		Variação (%)	
	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t
Janeiro	467	109,6	355	80,8	-24,0	-26,3	2 419	159,7	2 008	152,3	-17,0	-4,6
Fevereiro	355	84,9	338	76,5	-4,8	-9,9	2 132	138,5	1 978	147,0	-7,2	6,1
Março	433	109,3	382	89,1	-11,8	-18,5	2 331	160,8	2 281	170,7	-2,1	6,2
Abril	561	132,4	467	109,1	-16,8	-17,6	2 307	161,7	2 358	184,6	2,2	14,2
Maiο	409	98,3	397	93,6	-2,9	-4,8	2 323	167,6	1 674	129,8	-27,9	-22,6
Junho	533	127,2	526	121,5	-1,3	-4,5	3 213	221,0	1 608	124,2	-50,0	-43,8
Julho	705	166,0	586	139,7	-16,9	-15,8	2 794	200,2	1 862	139,0	-33,4	-30,6
Agosto	695	162,1	642	149,7	-7,6	-7,6	2 710	173,8	1 552	118,5	-42,7	-31,8
Setembro	648	150,3	614	140,9	-5,2	-6,3	3 193	233,9	1 757	139,9	-45,0	-40,2
Outubro	502	116,3	380	88,0	-24,3	-24,3	2 591	201,5	1 702	134,4	-34,3	-33,3
Novembro	383	86,9	361	85,4	-5,7	-1,7	3 223	234,2	1 663	130,6	-48,4	-44,2
Dezembro	821	192,1	663	157,1	-19,2	-18,2	3 409	234,0	2 291	179,0	-32,8	-23,5
Janeiro a Dezembro	6 512	1 535,6	5 711	1 331,5	-12,3	-13,3	32 645	2 286,9	22 734	1 750,0	-30,4	-23,5

Fonte: Direcção Regional de Estatística

11 - RESES ABATIDAS E APROVADAS PARA CONSUMO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPÉCIES

(Continuação)

Meses	Ovinos						Caprinos					
	2008		2009		Variação (%)		2008		2009		Variação (%)	
	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t
Janeiro	3	0,1	4	ə	33,3	-	1	ə	-	-	-	-
Fevereiro	-	-	2	ə	-	-	-	-	-	-	-	-
Março	57	0,7	14	0,2	-75,4	-71,4	130	1,1	32	0,3	-75,4	-72,7
Abril	8	0,1	75	0,7	837,5	600,0	15	0,2	133	1,1	786,7	450,0
Maiο	6	0,1	7	0,2	16,7	100,0	12	0,1	1	ə	-91,7	-
Junho	7	0,2	6	0,1	-14,3	-50,0	14	0,2	10	0,1	-28,6	-50,0
Julho	7	0,1	7	0,2	0,0	100,0	3	0,1	2	ə	-33,3	-
Agosto	2	ə	2	ə	0,0	-	7	0,1	3	ə	-57,1	-
Setembro	1	ə	7	0,1	600,0	-	6	0,1	2	ə	-66,7	-
Outubro	1	ə	3	0,1	200,0	-	4	0,1	1	ə	-75,0	-
Novembro	7	0,2	9	0,2	28,6	0,0	5	0,1	-	-	0,0	-
Dezembro	6	0,2	3	0,1	-50,0	-50,0	10	0,1	3	0,1	-70,0	0,0
Janeiro a Dezembro	105	1,8	139	2,0	32,4	11,1	207	2,1	187	1,7	-9,7	-19,0

Fonte: Direcção Regional de Estatística

12 - EMBARCAÇÕES LICENCIADAS POR SEGMENTO

2009

Rubricas	nº	GT	POT(kw)
Embarcações	134	2 695	13 247
Artes fixas pequena pesca <12m	91	296	3 226
Artes fixas >= 12m	38	2 191	8 851
Cerco	5	208	1 170

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

13 - PESCADORES MATRICULADOS POR SEGMENTO

2008 ⁽¹⁾

Unidade: nº

Rubricas	Total Geral	Entre 16 e 34 anos	Entre 35 e 54 anos	Mais de 55 anos
Pescadores	452	125	254	73
Cerco Costeiro	44	9	5	30
Polivalente Local	84	29	34	21
Polivalente Costeiro	204	87	95	22
Polivalente Largo	120	-	120	-

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

⁽¹⁾ Não foi apurada informação relativa a 2009, devido à danificação de ficheiros da Capitania dos Portos da Madeira, na sequência do temporal de 20 de Fevereiro de 2009.

14 - LICENÇAS DE PESCA EMITIDAS POR TIPO DE ARTE

Unidade: nº

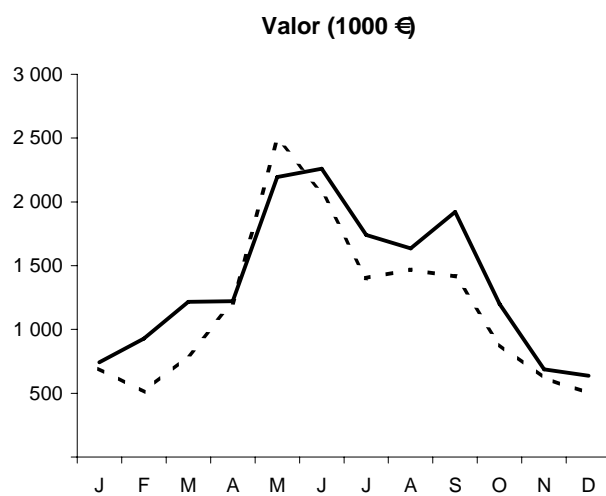
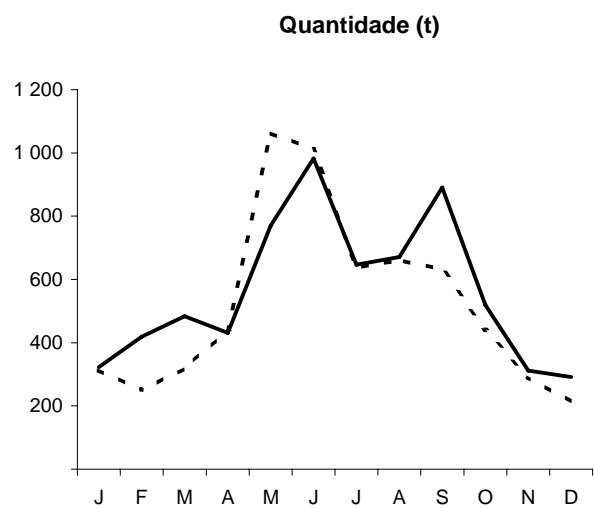
Rubricas	2008	2009
Total	502	470
Anzol	381	364
Armadilhas	56	51
Cerco	5	5
Outras artes	60	50

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

15 - PESCA DESCARREGADA

Meses	Quantidade (Kg)			Valor (€)		
	2008	2009	Variação (%)	2008	2009	Variação (%)
Janeiro	322 490	312 286	-3,2	741 789	691 230	-6,8
Fevereiro	418 684	250 299	-40,2	927 811	510 078	-45,0
Março	483 489	318 511	-34,1	1 216 686	797 401	-34,5
Abril	431 252	439 713	+2,0	1 222 043	1 208 143	-1,1
Maio	769 606	1 062 004	+38,0	2 195 691	2 486 311	+13,2
Junho	982 925	1 011 366	+2,9	2 259 335	2 079 197	-8,0
Julho	646 778	637 862	-1,4	1 740 322	1 401 424	-19,5
Agosto	670 346	660 369	-1,5	1 636 440	1 469 803	-10,2
Setembro	890 880	632 685	-29,0	1 921 965	1 413 516	-26,5
Outubro	519 249	440 001	-15,3	1 199 124	883 747	-26,3
Novembro	311 929	289 994	-7,0	686 142	620 791	-9,5
Dezembro	291 785	213 475	-26,8	637 948	501 927	-21,3
Janeiro a Dezembro	6 739 411	6 268 565	-7,0	16 385 297	14 063 569	-14,2

Fonte: Direcção Regional das Pescas



16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continua)

Espécies	JANEIRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2008	(%)	2009	(%)	2008	(%)	2009	(%)	Quant.	Valor
Total	322 490	100,0	312 286	100,0	741 789	100,0	691 230	100,0	-3,2	-6,8
Abrótea	675	0,2	354	0,1	2 588	0,3	1 522	0,2	-47,6	-41,2
Atum e Similares	592	0,2	8 163	2,6	3 090	0,4	46 519	6,7	1 278,9	1 405,5
Bicuda	779	0,2	515	0,2	2 804	0,4	1 656	0,2	-33,9	-40,9
Bodião	-	-	11	e	-	-	68	e	-	-
Boga	3 153	1,0	185	0,1	2 124	0,3	124	e	-94,1	-94,2
Cavala	15 281	4,7	13 975	4,5	19 416	2,6	15 540	2,2	-8,5	-20,0
Cherne	1 823	0,6	288	0,1	20 244	2,7	3 230	0,5	-84,2	-84,0
Chicharro	44 137	13,7	59 354	19,0	37 115	5,0	53 547	7,7	34,5	44,3
Garoupa	161	e	48	e	1 537	0,2	413	0,1	-70,2	-73,1
Goraz	378	0,1	101	e	2 780	0,4	812	0,1	-73,3	-70,8
Peixe - Espada Preto	229 176	71,1	210 840	67,5	593 876	80,1	544 494	78,8	-8,0	-8,3
Pargo	1 362	0,4	422	0,1	9 622	1,3	3 311	0,5	-69,0	-65,6
Sargos	51	e	58	e	221	e	306	e	13,7	38,5
Outros	24 923	7,7	17 974	5,8	46 374	6,3	19 688	2,8	-27,9	-57,5

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	FEVEREIRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2008	(%)	2009	(%)	2008	(%)	2009	(%)	Quant.	Valor
Total	418 684	100,0	250 299	100,0	927 811	100,0	510 078	100,0	-40,2	-45,0
Abrótea	1 091	0,3	287	0,1	4 251	0,5	1 276	0,3	-73,7	-70,0
Atum e Similares	6 096	1,5	1 126	0,4	37 768	4,1	7 838	1,5	-81,5	-79,2
Bicuda	8	e	688	0,3	52	e	2 214	0,4	8 084,5	4 165,3
Bodião	69	e	22	e	344	e	131	e	-68,3	-62,0
Boga	4 406	1,1	184	0,1	3 885	0,4	162	e	-95,8	-95,8
Cavala	16 187	3,9	15 767	6,3	18 234	2,0	12 412	2,4	-2,6	-31,9
Cherne	1 068	0,3	416	0,2	13 433	1,4	4 917	1,0	-61,0	-63,4
Chicharro	59 400	14,2	51 108	20,4	46 037	5,0	44 104	8,6	-14,0	-4,2
Garoupa	308	0,1	48	e	2 961	0,3	513	0,1	-84,4	-82,7
Goraz	598	0,1	62	e	4 618	0,5	453	0,1	-89,6	-90,2
Peixe - Espada Preto	285 593	68,2	158 114	63,2	666 921	71,9	412 881	80,9	-44,6	-38,1
Pargo	1 349	0,3	300	0,1	9 721	1,0	2 961	0,6	-77,8	-69,5
Sargos	4	e	24	e	23	e	133	e	500,0	478,3
Outros	42 507	10,2	22 155	8,9	119 564	12,9	20 083	3,9	-47,9	-83,2

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	MARÇO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2008	(%)	2009	(%)	2008	(%)	2009	(%)	Quant.	Valor
Total	483 489	100,0	318 511	100,0	1 216 686	100,0	797 401	100,0	-34,1	-34,5
Abrótea	1 038	0,2	453	0,1	3 809	0,3	1 992	0,2	-56,4	-47,7
Atum e Similares	99 942	20,7	56 770	17,8	421 018	34,6	194 150	24,3	-43,2	-53,9
Bicuda	3	e	5	e	16	e	25	e	84,0	53,4
Bodião	18	e	-	-	90	e	-	-	-	-
Boga	4 030	0,8	113	e	4 109	0,3	111	e	-97,2	-97,3
Cavala	17 396	3,6	23 005	7,2	17 747	1,5	18 525	2,3	32,2	4,4
Cherne	750	0,2	3 489	1,1	8 627	0,7	32 274	4,0	365,2	274,1
Chicharro	52 039	10,8	69 975	22,0	39 771	3,3	57 098	7,2	34,5	43,6
Garoupa	378	0,1	120	e	3 491	0,3	1 247	0,2	-68,3	-64,3
Goraz	182	e	93	e	1 563	0,1	796	0,1	-48,9	-49,1
Peixe - Espada Preto	260 591	53,9	132 868	41,7	604 658	49,7	400 593	50,2	-49,0	-33,7
Pargo	1 007	0,2	514	0,2	7 545	0,6	4 398	0,6	-49,0	-41,7
Sargos	3	e	33	e	20	e	221	e	1 000,0	1 005,0
Outros	46 112	9,5	31 075	9,8	104 222	8,6	85 971	10,8	-32,6	-17,5

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	ABRIL									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2008	(%)	2009	(%)	2008	(%)	2009	(%)	Quant.	Valor
Total	431 252	100,0	439 713	100,0	1 222 043	100,0	1 208 143	100,0	2,0	-1,1
Abrótea	482	0,1	1 031	0,2	1 987	0,2	3 381	0,3	113,9	70,2
Atum e Similares	103 144	23,9	151 930	34,6	385 416	31,5	541 107	44,8	47,3	40,4
Bicuda	38	e	63	e	172	e	258	e	65,3	50,1
Bodião	-	-	36	e	-	-	194	e	-	-
Boga	1 241	0,3	548	0,1	1 379	0,1	548	e	-55,8	-60,3
Cavala	18 422	4,3	19 403	4,4	36 360	3,0	22 698	1,9	5,3	-37,6
Cherne	1 773	0,4	4 620	1,1	18 502	1,5	39 167	3,2	160,6	111,7
Chicharro	29 971	6,9	70 233	16,0	37 386	3,1	47 988	4,0	134,3	28,4
Garoupa	260	0,1	216	e	2 421	0,2	1 860	0,2	-16,9	-23,2
Goraz	87	e	297	0,1	688	0,1	2 437	0,2	241,4	254,2
Peixe - Espada Preto	234 840	54,5	154 915	35,2	597 153	48,9	433 614	35,9	-34,0	-27,4
Pargo	813	0,2	719	0,2	5 779	0,5	5 053	0,4	-11,6	-12,6
Sargos	3	e	12	e	20	e	81	e	300,0	305,0
Outros	40 176	9,3	35 691	8,1	134 780	11,0	109 758	9,1	-11,2	-18,6

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	MAIO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2008	(%)	2009	(%)	2008	(%)	2009	(%)	Quant.	Valor
Total	769 606	100,0	1 062 004	100,0	2 195 691	100,0	2 486 311	100,0	38,0	13,2
Abrótea	712	0,1	1 215	0,1	2 583	0,1	2 918	0,1	70,6	13,0
Atum e Similares	338 758	44,0	690 981	65,1	1 171 174	53,3	1 711 594	68,8	104,0	46,1
Bicuda	109	e	501	e	471	e	751	e	357,5	59,4
Bodião	66	e	-	-	358	e	-	-	-	-
Boga	1 515	0,2	978	0,1	1 334	0,1	570	e	-35,4	-57,3
Cavala	12 433	1,6	34 648	3,3	26 707	1,2	29 099	1,2	178,7	9,0
Cherne	2 148	0,3	2 866	0,3	19 671	0,9	23 856	1,0	33,4	21,3
Chicharro	37 822	4,9	57 982	5,5	42 909	2,0	37 132	1,5	53,3	-13,5
Garoupa	286	e	343	e	2 488	0,1	2 659	0,1	19,9	6,9
Goraz	70	e	229	e	521	e	1 800	0,1	227,1	245,5
Peixe - Espada Preto	317 824	41,3	237 452	22,4	731 549	33,3	574 908	23,1	-25,3	-21,4
Pargo	2 528	0,3	1 165	0,1	14 092	0,6	7 600	0,3	-53,9	-46,1
Sargos	22	e	27	e	106	e	149	e	22,7	40,6
Outros	55 314	7,2	33 619	3,2	181 728	8,3	93 275	3,8	-39,2	-48,7

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	JUNHO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2008	(%)	2009	(%)	2008	(%)	2009	(%)	Quant.	Valor
Total	982 925	100,0	1 011 366	100,0	2 259 335	100,0	2 079 197	100,0	2,9	-8,0
Abrótea	479	e	541	0,1	1 743	0,1	1 170	0,1	12,9	-32,9
Atum e Similares	586 277	59,6	606 536	60,0	1 325 911	58,7	1 242 286	59,7	3,5	-6,3
Bicuda	171	e	79	e	627	e	295	e	-53,7	-53,0
Bodião	177	e	51	e	777	e	285	e	-71,3	-63,4
Boga	1 229	0,1	216	e	973	e	127	e	-82,4	-86,9
Cavala	9 156	0,9	48 425	4,8	16 061	0,7	26 670	1,3	428,9	66,1
Cherne	1 431	0,1	2 016	0,2	12 615	0,6	16 126	0,8	40,9	27,8
Chicharro	29 582	3,0	48 398	4,8	34 334	1,5	34 434	1,7	63,6	0,3
Garoupa	104	e	207	e	878	e	1 666	0,1	99,0	89,7
Goraz	37	e	148	e	263	e	1 064	0,1	300,0	304,6
Peixe - Espada Preto	299 002	30,4	264 565	26,2	678 721	30,0	609 941	29,3	-11,5	-10,1
Pargo	1 726	0,2	972	0,1	9 591	0,4	5 544	0,3	-43,7	-42,2
Sargos	92	e	29	e	342	e	121	e	-68,5	-64,6
Outros	53 464	5,4	39 184	3,9	176 497	7,8	139 469	6,7	-26,7	-21,0

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	JULHO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2008	(%)	2009	(%)	2008	(%)	2009	(%)	Quant.	Valor
Total	646 778	100,0	637 862	100,0	1 740 322	100,0	1 401 424	100,0	-1,4	-19,5
Abrótea	331	0,1	664	0,1	1 409	0,1	1 858	0,1	100,6	31,9
Atum e Similares	322 325	49,8	336 908	52,8	993 652	57,1	742 786	53,0	4,5	-25,2
Bicuda	182	e	190	e	835	e	669	e	4,2	-19,9
Bodião	318	e	18	e	1 485	0,1	56	e	-94,5	-96,2
Boga	705	0,1	900	0,1	754	e	718	0,1	27,7	-4,8
Cavala	13 242	2,0	29 330	4,6	29 155	1,7	20 068	1,4	121,5	-31,2
Cherne	438	0,1	789	0,1	4 512	0,3	6 223	0,4	80,1	37,9
Chicharro	30 679	4,7	47 678	7,5	44 449	2,6	36 419	2,6	55,4	-18,1
Garoupa	44	e	312	e	441	e	2 191	0,2	609,1	396,8
Goraz	23	e	146	e	148	e	983	0,1	534,8	564,2
Peixe - Espada Preto	223 470	34,6	186 770	29,3	524 999	30,2	466 903	33,3	-16,4	-11,1
Pargo	846	0,1	1 197	0,2	5 544	0,3	6 544	0,5	41,5	18,0
Sargos	60	e	-	-	285	e	-	-	-	-
Outros	54 114	8,4	32 962	5,2	132 655	7,6	116 005	8,3	-39,1	-12,6

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	AGOSTO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2008	(%)	2009	(%)	2008	(%)	2009	(%)	Quant.	Valor
Total	670 346	100,0	660 369	100,0	1 636 440	100,0	1 469 803	100,0	-1,5	-10,2
Abrótea	948	0,1	914	0,1	3 102	0,2	2 778	0,2	-3,6	-10,4
Atum e Similares	327 369	48,8	335 792	50,8	850 508	52,0	763 319	51,9	2,6	-10,3
Bicuda	237	e	144	e	1 029	0,1	512	e	-39,3	-50,2
Bodião	155	e	29	e	698	e	193	e	-81,2	-72,3
Boga	648	0,1	773	0,1	639	e	710	e	19,3	11,1
Cavala	11 370	1,7	8 981	1,4	25 846	1,6	7 181	0,5	-21,0	-72,2
Cherne	437	0,1	396	0,1	4 927	0,3	3 524	0,2	-9,4	-28,5
Chicharro	37 958	5,7	55 084	8,3	48 836	3,0	37 976	2,6	45,1	-22,2
Garoupa	174	e	252	e	1 643	0,1	2 240	0,2	44,8	36,3
Goraz	56	e	22	e	465	e	185	e	-60,7	-60,2
Peixe - Espada Preto	246 175	36,7	233 318	35,3	573 064	35,0	566 881	38,6	-5,2	-1,1
Pargo	1 196	0,2	1 113	0,2	7 528	0,5	7 697	0,5	-6,9	2,2
Sargos	126	e	2	e	526	e	8	e	-98,4	-98,5
Outros	43 498	6,5	23 549	3,6	117 628	7,2	76 598	5,2	-45,9	-34,9

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	SETEMBRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2008	(%)	2009	(%)	2008	(%)	2009	(%)	Quant.	Valor
Total	890 880	100,0	632 685	100,0	1 921 965	100,0	1 413 516	100,0	-29,0	-26,5
Abrótea	771	0,1	874	0,1	2 102	0,1	1 963	0,1	13,4	-6,6
Atum e Similares	519 176	58,3	277 492	43,9	1 076 866	56,0	634 391	44,9	-46,6	-41,1
Bicuda	574	0,1	114	e	1 298	0,1	352	e	-80,2	-72,9
Bodião	45	e	66	e	162	e	272	e	48,0	67,8
Boga	142	e	360	0,1	111	e	326	e	153,5	193,7
Cavala	23 517	2,6	22 958	3,6	29 369	1,5	16 641	1,2	-2,4	-43,3
Cherne	1 859	0,2	870	0,1	16 432	0,9	9 840	0,7	-53,2	-40,1
Chicharro	36 576	4,1	29 751	4,7	49 650	2,6	31 128	2,2	-18,7	-37,3
Garoupa	876	0,1	82	e	6 601	0,3	833	0,1	-90,6	-87,4
Goraz	79	e	23	e	617	e	193	e	-70,9	-68,7
Peixe - Espada Preto	267 908	30,1	261 787	41,4	626 078	32,6	629 351	44,5	-2,3	0,5
Pargo	1 607	0,2	547	0,1	8 753	0,5	4 097	0,3	-66,0	-53,2
Sargos	23	e	4	e	107	e	16	e	-82,6	-85,0
Outros	37 729	4,2	37 760	6,0	103 819	5,4	84 114	6,0	0,1	-19,0

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	OUTUBRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2008	(%)	2009	(%)	2008	(%)	2009	(%)	Quant.	Valor
Total	519 249	100,0	440 001	100,0	1 199 124	100,0	883 747	100,0	-15,3	-26,3
Abrótea	671	0,1	2 080	0,5	2 453	0,2	4 577	0,5	210,0	86,6
Atum e Similares	107 424	20,7	43 581	9,9	296 400	24,7	99 013	11,2	-59,4	-66,6
Bicuda	137	e	171	e	388	e	534	0,1	24,8	37,7
Bodião	76	e	75	e	366	e	498	0,1	-1,2	36,2
Boga	54	e	16	e	62	e	14	e	-70,4	-77,4
Cavala	27 902	5,4	62 231	14,1	20 869	1,7	32 712	3,7	123,0	56,7
Cherne	2 760	0,5	808	0,2	25 924	2,2	9 385	1,1	-70,7	-63,8
Chicharro	32 897	6,3	37 550	8,5	45 932	3,8	34 366	3,9	14,1	-25,2
Garoupa	299	0,1	817	0,2	2 537	0,2	6 831	0,8	173,2	169,3
Goraz	48	e	50	e	335	e	388	e	4,2	15,8
Peixe - Espada Preto	315 205	60,7	248 992	56,6	724 553	60,4	607 600	68,8	-21,0	-16,1
Pargo	1 126	0,2	2 906	0,7	6 927	0,6	16 049	1,8	158,1	131,7
Sargos	39	e	40	e	184	e	182	e	2,6	-1,1
Outros	30 612	7,0	40 683	9,2	72 195	8,2	71 595	8,1	32,9	-0,8

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	NOVEMBRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2008	(%)	2009	(%)	2008	(%)	2009	(%)	Quant.	Valor
Total	311 929	100,0	289 994	100,0	686 142	100,0	620 791	100,0	-7,0	-9,5
Abrótea	318	0,1	742	0,3	1 014	0,1	2 224	0,4	133,3	119,3
Atum e Similares	18 501	5,9	7 926	2,7	36 370	5,3	50 824	8,2	-57,2	39,7
Bicuda	31	ø	-	-	120	ø	-	-	-	-
Bodião	22	ø	13	ø	123	ø	80	ø	-42,0	-34,8
Boga	51	ø	9	ø	63	ø	8	ø	-82,4	-87,3
Cavala	17 856	5,7	32 487	11,2	13 471	2,0	23 412	3,8	81,9	73,8
Cherne	3 159	1,0	150	0,1	32 698	4,8	1 996	0,3	-95,3	-93,9
Chicharro	39 086	12,5	38 625	13,3	40 241	5,9	34 580	5,6	-1,2	-14,1
Garoupa	543	0,2	334	0,1	3 910	0,6	2 847	0,5	-38,5	-27,2
Goraz	19	ø	40	ø	144	ø	270	ø	110,5	87,5
Peixe - Espada Preto	210 456	67,5	179 554	61,9	529 765	77,2	466 569	75,2	-14,7	-11,9
Pargo	630	0,2	1 300	0,4	4 074	0,6	7 291	1,2	106,3	79,0
Sargos	17	ø	40	ø	68	ø	179	ø	135,3	163,2
Outros	21 239	6,8	28 774	9,9	24 083	3,5	30 513	4,9	35,5	26,7

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	DEZEMBRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2008	(%)	2009	(%)	2008	(%)	2009	(%)	Quant.	Valor
Total	291 785	100,0	213 475	100,0	637 948	100,0	501 927	100,0	-26,8	-21,3
Abrótea	736	0,3	336	0,2	3 134	0,5	1 283	0,3	-54,3	-59,1
Atum e Similares	1 312	0,4	7 967	3,7	7 842	1,2	47 773	9,5	507,2	509,2
Bicuda	82	ø	282	0,1	344	0,1	982	0,2	243,2	185,6
Bodião	20	ø	13	ø	128	ø	70	ø	-36,5	-45,5
Boga	-	-	30	ø	-	-	38	ø	-	-
Cavala	16 631	5,7	26 430	12,4	13 956	2,2	15 925	3,2	58,9	14,1
Cherne	949	0,3	24	ø	11 502	1,8	360	0,1	-97,5	-96,9
Chicharro	31 855	10,9	19 836	9,3	31 324	4,9	21 905	4,4	-37,7	-30,1
Garoupa	153	0,1	106	ø	1 456	0,2	886	0,2	-30,7	-39,1
Goraz	66	ø	21	ø	599	0,1	211	ø	-68,2	-64,8
Peixe - Espada Preto	218 962	75,0	143 564	67,3	531 303	83,3	397 768	79,2	-34,4	-25,1
Pargo	561	0,2	716	0,3	4 584	0,7	5 002	1,0	27,6	9,1
Sargos	29	ø	9	ø	175	ø	51	ø	-69,0	-70,9
Outros	20 430	7,0	14 141	6,6	31 602	5,0	9 674	1,9	-30,8	-69,4

Fonte: Direcção Regional das Pescas

16 - PESCA DESCARREGADA POR ESPÉCIE E MÊS

(Continuação)

Espécies	JANEIRO A DEZEMBRO									
	Quantidade (Kg)				Valor (€)				Variação %	
	2008	(%)	2009	(%)	2008	(%)	2009	(%)	Quant.	Valor
Total	6 739 411	100,0	6 268 565	100,0	16 385 297	100,0	14 063 569	100,0	-7,0	-14,2
Abrótea	8 252	0,1	9 490	0,2	30 174	0,2	26 942	0,2	15,0	-10,7
Atum e Similares	2 430 916	36,1	2 525 170	40,3	6 606 013	40,3	6 081 600	43,2	3,9	-7,9
Bicuda	2 350	e	2 750	e	8 157	e	8 247	0,1	17,0	1,1
Bodião	966	e	332	e	4 530	e	1 848	e	-65,6	-59,2
Boga	17 174	0,3	4 312	0,1	15 432	0,1	3 456	e	-74,9	-77,6
Cavala	199 391	3,0	337 641	5,4	267 191	1,6	240 882	1,7	69,3	-9,8
Cherne	18 595	0,3	16 731	0,3	189 086	1,2	150 896	1,1	-10,0	-20,2
Chicharro	462 001	6,9	585 572	9,3	497 984	3,0	470 678	3,3	26,7	-5,5
Garoupa	3 586	0,1	2 887	e	30 364	0,2	24 187	0,2	-19,5	-20,3
Goraz	1 642	e	1 232	e	12 739	0,1	9 591	0,1	-25,0	-24,7
Peixe - Espada Preto	3 109 201	46,1	2 412 738	38,5	7 382 638	45,1	6 111 503	43,5	-22,4	-17,2
Pargo	14 751	0,2	11 870	0,2	93 761	0,6	75 547	0,5	-19,5	-19,4
Sargos	468	e	277	e	2 078	e	1 447	e	-40,8	-30,4
Outros	470 117	7,0	357 565	5,7	1 245 149	7,6	856 744	6,1	-23,9	-31,2

Fonte: Direcção Regional das Pescas